



Museu de Arte do Rio: Obra Pioneira na Revitalização da Zona Portuária

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Setembro 2015

Revisão: Setembro 2015

Aprovação: Setembro 2015

Palavras-chave:

Zona Portuária

Retrofit

Certificação LEED

1. Introdução

O Museu de Arte do Rio (MAR), a primeira obra concluída do projeto de revitalização da Zona Portuária do Rio de Janeiro, em março de 2013, está instalado na Praça Mauá. Trata-se de dois prédios de perfis heterogêneos e interligados: o Palacete Dom João VI, tombado, e o edifício vizinho, de estilo modernista, originalmente um terminal rodoviário.

O antigo palacete abriga agora oito salas de exposições e cerca de 2.400 metros quadrados, divididos em quatro andares. O prédio vizinho é o espaço da Escola do Olhar, que é um ambiente para produção e provocação de experiências coletivas e pessoais, com o foco principal na formação de educadores da rede pública de ensino.

Figura 1 – Os dois prédios de perfis heterogêneos interligados que compõem o Museu de Arte do Rio: o Palacete Dom João VI e o edifício vizinho de estilo modernista



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

2. Um retrofit completo

A construção do conjunto, passarela e cobertura exigiu reforço e recuperação de estruturas dos edifícios. O palacete passou por uma reforma interna com adequação para uso do Museu e a Escola do Olhar, e suas áreas de térreo e utilidades passaram por um retrofit completo. A

execução da cobertura mobilizou cerca de 90 profissionais e sua concretagem teve que ser feita de uma só vez, em processo de 13 horas ininterruptas.

Figura 2 – Detalhes da cobertura do MAR



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

Figura 3 – Detalhes da fachada do MAR



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

O esforço compensou, pois a Região Portuária guarda muito da história do Rio de Janeiro e da riqueza dos patrimônios material e imaterial. Assim, os dois prédios que formam a instituição, são unidos por meio de uma praça, uma passarela metálica - com 46 metros de comprimento e 40 toneladas -, cobertura fluida em concreto armado, e pilares metálicos com mais de 720 toneladas em forma de onda, conferindo assim um traço marcante da caligrafia dos arquitetos, o que resulta em um conjunto harmônico.

Figura 4 – Praça que une os dois prédios



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

3. Certificação LEED preconizada

O projeto preconizou a sustentabilidade, com a aplicação de materiais específicos para a certificação LEED, tais como piso de borracha reciclada, carpete, forro, aço, bloco de concreto, bloco intertravado e madeiras com certificação Forestry Stewardship Council (FSC), dentre outros materiais, como também a instalação de um sistema de reuso de água pluvial automatizado. A certificação LEED indica que a construção conseguiu atingir, além de aspectos positivos sociais, uma redução ou eliminação dos impactos junto ao meio ambiente. O Museu de Arte do Rio alcançou a pontuação 57, alcançando assim o nível Prata.

4. Referências

- [1] www.portomaravilha.com.br.
- [2] www.museudeartedorio.org.br.
- [3] www.centrodacidade.com.br.
- [4] Material fornecido pela empresa Concremat.